

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)

Instituto de Ciências Humanas e Letras

Departamento de Letras

Docente: Taíse Simioni

Disciplina: Linguística II

Discentes: Beatriz Ferreira Soares

É comum termos sempre a dúvida de como se dá a aquisição de uma linguagem ou se é algo inato para nós seres humanos. A teoria Gerativa, segundo Chomsky, explica exatamente esta habilidade do ser humano em relação à aquisição da linguagem de forma inata. A teoria gerativista tem início, primeiramente, como forma de rejeitar a concepção behaviorista de aquisição da linguagem, que sugere que a aprendizagem da linguagem é baseada em estímulo-resposta e reforço. Em vez disso, a abordagem gerativa enfatiza as capacidades cognitivas inatas das crianças e a sua capacidade de adquirir linguagem através de processos mentais.

A rejeição do behaviorismo no campo da aquisição da linguagem foi liderada por Chomsky, que introduziu a abordagem de princípios-parâmetros, que seriam dois conceitos que explicam como a gramática de uma língua é representada na mente humana. Os princípios por um lado são regras universais que se aplicam a todas as línguas humanas. Os parâmetros, por outro, são aspectos gramaticais que podem variar de uma língua para outra. Esta abordagem fornece uma explicação abrangente sobre a aquisição da linguagem, concentrando-se nos aspectos conceituais e de desenvolvimento do processo. Permite um estudo sistemático da aquisição da linguagem dentro de uma estrutura gerativa.

Segundo Chomsky, a linguagem é uma forma de conhecimento abordada por meio do inatismo. Isto significa que o conhecimento é visto como uma sequência de representações e processos mentais, e os indivíduos não têm acesso direto ao

mundo, mas sim percebem-no através de operações mentais. Chomsky também se refere a Descartes, que acreditava que a mente constrói a geometria euclidiana com base em seus mecanismos inatos.

Em termos modernos, esse conceito está relacionado à herança genética, que determina o estágio inicial da faculdade da linguagem e estabelece os parâmetros para o desenvolvimento da linguagem.

A teoria gerativa inicialmente enfrentou críticas de especialistas que argumentam que ela negligenciava o aspecto psicológico do desenvolvimento da linguagem. No entanto, Chomsky esclarece que a teoria aborda este aspecto através da noção de parâmetros, que refletem propriedades acidentais das línguas naturais e precisam ser determinados ou fixados através da experiência.

A abordagem dos parâmetros é vista como uma forma de conciliar o problema lógico da aquisição da linguagem (a aquisição rápida em um curto período) com o problema psicológico dos estágios de desenvolvimento. O uso de princípios e parâmetros fornece uma estrutura para estudar a interação entre a linguagem e outros sistemas cognitivos.

É notório então que a abordagem gerativa oferece terrenos férteis para pesquisa não apenas no estudo da linguagem em si, mas também no estudo dos sistemas cognitivos na mente humana.

A inter-relação entre a capacidade linguística e outros sistemas cognitivos é explorada nas teorias de análise, que examinam como o processamento da linguagem ocorre na mente. No geral, temos uma visão geral da teoria gerativa e suas implicações para a compreensão da aquisição da linguagem dentro da abordagem de princípios-parâmetros. Destaca a importância das capacidades cognitivas inatas, o papel da herança genética e a interação entre a linguagem e outros sistemas cognitivos.

Com isso, compreendemos como a abordagem gerativista explica o funcionamento da mente humana em processos cognitivos durante a aquisição de

uma linguagem, e como ela pode nos dar uma perspectiva comparativa entre a linguagem e outros módulos mentais.

Bibliografia

AUGUSTO, M. TEORIA GERATIVA E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. *Sitentibus*, [S. l.], n. 13, 2023. DOI: 10.13102/sitentibus.vi13.10031. Disponível em: <https://ojs3.uefs.br/index.php/sitentibus/article/view/10031>. Acesso em: 26 dez. 2023.